

Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários e do PGA são atualizadas

5

Conselho Deliberativo da FAECES tem nova Presidente

6

Ano 11 - Edição nº 38 - ago/2021 a jan/2022



Nesta edição do nosso informativo você fica por dentro da crise conjuntural que tem afetado o retorno dos investimentos dos fundos de pensão e entende que, apesar do cenário desfavorável, o investimento na FAECES continua sendo uma excelente opção. Além disso, você conhece a nova Presidente do Conselho Deliberativo e descobre novidades sobre o plano de saúde Viva+. Boa leitura!

Cenário de crise é conjuntural e aumenta desafios para fundos de pensão – FAECES não é exceção

No último trimestre de 2021, apesar do avanço na vacinação, o Brasil continuou a sofrer com o forte impacto dos efeitos da crise provocada pela Covid-19. A ela, somaram-se fatores domésticos como a continuidade das revisões (para baixo) do crescimento do país, deterioração do cenário fiscal interno e preocupação maior com a trajetória de alta da inflação – gerando alta volatilidade no mercado, que fez com que vários produtos financeiros encerrassem o ano de 2021 em queda acentuada, como é o caso de renda variável, multimercado, fundos de investimentos referenciados, entre outros –, além de questões internacionais, como a perspectiva de menor crescimento da China (principal parceiro econômico do País) em 2022. Um panorama que refletiu nos resultados da grande maioria dos mais de 1.100 planos de benefícios previdenciários administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)



– que, assim como a FAECES, viveram um cenário difícil no que diz respeito a atingir as metas atuariais em seus investimentos.

Um levantamento realizado pela Consultoria de Investimentos Aditus e divulgado nos principais veículos de comunicação do segmento de previdência complementar, além do próprio site da FAECES, mostrou que o retorno médio das EFPC em outubro foi negativo, ficando em -0,27%, com média positiva de 4,93% considerando o resultado acumulado no ano. Já em novembro, houve uma recuperação, com rentabilidade média positiva de 0,93% das entidades do sistema no mês e média acumulada de 6,08% ao ano – índice que permaneceu distante das respectivas metas atuariais até o período.

continua na página 4

Crises econômicas anteriores reforçam experiência da FAECES no enfrentamento de cenários desfavoráveis

A FAECES, como todo fundo de pensão, faz a gestão dos seus investimentos com foco no longo prazo — uma característica fundamental na superação de crises econômicas. Inclusive, em seus mais de 26 anos de existência, a Fundação já enfrentou cenários desafiadores. Relembre-os, a seguir.

2008-2009

A crise da bolha imobiliária nos Estados Unidos provocou alta volatilidade nos mercados em 2008. Com isso, a FAECES foi mais conservadora, ampliando a aplicação em ativos menos expostos à volatilidade. Ainda assim, a rentabilidade dos investimentos naquele ano foi negativa: -1,78% contra a meta de 13,62%. Já no ano seguinte, atenta aos sinais de recuperação parcial dos merca-

dos mundiais, a Fundação retomou a estratégia de aplicar mais em renda variável, aproveitando a grande alavancagem da Bolsa de Valores brasileira e encerrando o exercício de 2009 com 22,40% de rentabilidade, bem acima da meta de 10,41%.

2013-2015

Outra crise internacional, um pouco mais longa que a anterior e impulsionada por um cenário interno de crescente inflação, também jogou a rentabilidade dos investimentos da FAECES e de outras entidades de previdência complementar para baixo ao longo de 3 anos. Novamente, a Fundação reduziu a parcela de aplicações em renda variável e concentrou recursos na renda fixa. Uma decisão plenamente exitosa ao conseguir, num cenário bastante des-

favorável, expressiva rentabilidade com risco relativamente baixo para o patrimônio dos participantes.

E DEPOIS DISSO?

O período compreendido entre 2016 e 2019 foi de recuperação para os planos administrados pela FAECES, sendo que 2019 foi extremamente favorável, com rentabilidade em torno de 17%, contra uma meta atuarial de 9,21%. O retorno positivo, na ordem de R\$ 35,5 milhões, reduziu o déficit acumulado do período citado para R\$ 4,7 milhões, mesmo com o Plano de Benefício Definido passando a utilizar uma tábua de mortalidade mais conservadora.

Já 2020 foi completamente atípico e três fatores contribuíram para o encerramento do referido exercício em



déficit: nova substituição da tábua de mortalidade por uma mais conservadora; resultado dos investimentos aquém das expectativas, em função do mercado financeiro extremamente volátil, não possibilitando ganhos que superassem a meta atuarial; e, determinação do Órgão Regulador da Previdência Complementar para que o Plano BD efetuasse devolução de recursos de contribuições efetuadas pela Patrocinadora CESAN.

CENÁRIO ATUAL

Diante de um panorama desfavorável como tal, é preciso agir com cautela. No que tange a FAECES, a gestão dos investimentos tem sido zelosa, aguardando o desenrolar do cenário para aproveitar momentos de oportunidade, sempre com foco na proteção do patrimônio dos participantes – que, no final de dezembro de 2021, era de R\$ 357 milhões no Plano BD e R\$ 64 milhões no Plano II, cujos recursos permanecem aplicados em diversos segmentos do mercado financeiro. E quanto ao participante, a recomendação é de calma, para que decisões precipitadas sejam evitadas.

Em entrevista publicada no site da Fundação, o Diretor Administrativo e Financeiro da FAECES, Andre Barbosa Barreto Duarte, falou mais a respeito das diretrizes adotadas pela equipe no enfrentamento da crise. *“A palavra-chave é diversificação. Todo investidor precisa diversificar a sua carteira, de forma a ter mais segurança e buscar melhores rentabilidades em suas aplicações. Aqui na FAECES, não é diferente”*, citou Andre. Para conferir o bate-papo na íntegra e entender melhor, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo!



Clínica D.O.C obtém qualificação da ANS para oferecer serviços de Atenção Primária à Saúde

A operação da chamada Atenção Primária à Saúde (APS) precisa estar bem estruturada e interagir com plataformas digitais de cuidado, telessaúde e de prontuário eletrônico, de forma a gerar a personalização do atendimento. Ciente disso, a Clínica D.O.C – parceira do Plano Viva+ da FAECES – obteve a qualificação da Agência Nacional de Saúde (ANS) como rede prestadora de serviço de APS, após avaliação que foi realizada em setembro de 2021 pela empresa de consultoria empresarial KPMG, com base na Resolução Normativa ANS – nº440/18. Portanto, a Clínica D.O.C está devidamente certificada para oferecer um serviço de Atenção Primária à Saúde de qualidade, dentro dos critérios estabelecidos pela agência reguladora.

Isso significa que os beneficiários do plano Viva+, que já contavam com a APS, agora podem usufruir desse serviço – que inclui acolhimento, sequenciamento do cuidado, acompanhamento do histórico de saúde do paciente, orientação personalizada, dentre outros – com ainda mais qualidade e excelência.

A iniciativa da Clínica D.O.C em buscar essa qualificação foi celebrada pela FAECES, que considerou o ato como um avanço significativo do parceiro no que diz respeito à prestação de um atendimento humanizado e com redução de custos para o plano de saúde Viva+ e seus beneficiários.

Programa de Atenção Primária será disponibilizado a todos do Viva+

Os beneficiários do Viva+ que não aderiram ao programa de Atenção Primária da Clínica D.O.C quando da sua implantação, poderão fazer a sua adesão a partir de 01/04/2022, quando a FAECES disponibilizará o programa a todos os beneficiários do plano. Fique atento aos comunicados da Fundação e saiba mais sobre o programa e como fazer a sua adesão!

Cenário de crise é conjuntural e aumenta desafios para fundos de pensão – FAECES não é exceção

continuação da capa

Na FAECES não foi diferente: os investimentos da Fundação tiveram retornos negativos em setembro e outubro, com recuperação em novembro – mês que fechou no positivo, mas cujo resultado não foi suficiente para reduzir significativamente a distância de quase 10 pontos percentuais da meta atuarial acumulada no Plano BD e de 13% da meta acumulada no Plano II. Os números de dezembro ainda estão

sendo fechados.

É importante reforçar que os atuais desafios são conjunturais. A escalada da inflação e a dificuldade de obter retornos positivos e superiores às metas foi a tônica de 2021 para a maioria esmagadora dos planos de benefícios previdenciários administrados pelos fundos de pensão. É notável que os impactos de conjunturas econômicas desfavoráveis são fortes para o segmento de previdência complementar.

Porém, sempre há recuperação com o passar do tempo, justamente por conta da característica primordial das fundações: a atuação pautada na longevidade. O momento, portanto, é de cautela e a FAECES segue aguardando cenários de recuperação da economia para buscar oportunidades onde possa obter rentabilidades mais satisfatórias em suas aplicações.

Mesmo na crise, investimento na FAECES é uma excelente opção

Apesar dos retornos obtidos estarem aquém do esperado, manter a sua previdência na FAECES ainda é uma excelente opção. Confira 5 motivos que corroboram essa afirmação:

➤ Se comparada a outras modalidades do mercado, a rentabilidade dos planos da FAECES a longo prazo – considerando 24, 36 e 48 meses, – é bem maior que a dos planos de previdência oferecidos pelas entidades abertas (bancos e seguradoras).

➤ Participantes e aposentados dos planos BD e II podem solici-

tar empréstimos à Fundação com juros bem mais baixos que os do mercado.

➤ A FAECES tem mais de 26 anos de experiência na gestão de planos de benefícios previdenciários, com acesso aos melhores gestores de investimentos do mercado financeiro e, por ser uma entidade sem fins lucrativos, reverte toda a rentabilidade obtida com os investimentos para as reservas dos participantes.

➤ As contribuições básicas efetuadas pelo empregado participante do Plano II, até o limite de 7,5%,

têm a contrapartida equivalente da Cesan, o que representa uma rentabilidade imediata de 100% sobre cada contribuição realizada pelo empregado, ajudando a formar a sua reserva de aposentadoria. Para os empregados participantes do plano de Benefício Definido, a Cesan também efetua contribuições para formação da reserva de aposentadoria, porém os percentuais de contribuição são estabelecidos em estudo atuarial anual.

➤ Por fim, as contribuições efetuadas para a previdência complementar da Fundação podem ser deduzidas do IR até o limite de 12%.



Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários e do PGA são atualizadas

A Diretoria da FAECES, em conjunto com a Aditus, consultoria de investimentos contratada pela Fundação, elaborou as Políticas de Investimentos dos Planos BD, II e PGA para 2022 observando os limites da Resolução CMN nº 4661, de 25/05/2018. As referidas Políticas foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo na 449ª Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de dezembro de 2021, e podem ser acessadas em www.faeces.com.br.

ENTENDA MAIS SOBRE O CONTEÚDO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

A legislação em vigor estabelece que os fundos de pensão adotem uma Política de Investimentos para cada exercício e para cada Plano, detalhando percentuais de investimento para cada segmento do mercado financeiro, controle, avaliação e monitoramento de riscos, ativos autorizados na composição da carteira dos recursos dos planos etc.



Sendo a prioridade dos Planos o pagamento de benefícios aos seus assistidos e beneficiários e o custeio da Entidade, os investimentos devem lastrear-se em ativos líquidos e rentáveis para cumprimento das obrigações, mantendo o devido equilíbrio entre ativo e passivo dos Planos. Para o devido equilíbrio, o ideal é que os investimentos produzam rentabilidade igual ou superior à meta atuarial, ou seja, variações do INPC acrescidas de juros, definida em estudo de avaliação atuarial.

QUAL A INFLUÊNCIA DA META ATUARIAL NO RESULTADO DE UM PLANO DE BENEFÍCIOS?

A meta atuarial atua diretamente no resultado de um plano de benefícios, já que tem influência no cálculo das Provisões Matemáticas. Por isso, os juros que compõem a meta atuarial não devem ser altos

nem baixos e sim adequados. Uma taxa alta demais, por exemplo, obrigaria o plano a obter rentabilidades muito elevadas para manter o seu equilíbrio no longo prazo. Por outro lado, uma taxa baixa demais obrigaria o plano a ter uma Reserva Matemática maior no presente, aumentando o esforço de acumulação de recursos, mas sem a necessidade de obtenção de retornos tão elevados no futuro.

Para saber mais, confira o vídeo que a FAECES produziu sobre o tema. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e assista!



Conselho Deliberativo da FAECES tem nova Presidente

Em função da renúncia do conselheiro Mateus Rodrigues Casotti — que assumiu novas e relevantes atividades em sua unidade de lotação na CESAN, que certamente exigirão sua dedicação exclusiva à Companhia —, Luciana Miranda Soares Garcia tomou posse como membro efetivo do Conselho Deliberativo da FAECES no dia 28 de outubro de 2021, representando o Patrocinador Cesan. Seu mandato terminará em 25 de abril de 2023.

Em reunião ocorrida na mesma data, Luciana foi escolhida e titulada como Presidente do referido conselho, conforme disposto no Estatuto Social da FAECES — que determina que os membros do Conselho Deliberativo indicados pelos patrocinadores escolherão entre si o seu Presidente.

Com isso, a atual composição do Conselho Deliberativo da Fundação é a seguinte:

EFETIVOS

Luciana Miranda Soares Garcia (Presidente)

Romeu Souza Nascimento Júnior

Millena Plaster Benevides Freitas

Reginaldo José de Castro

SUPLENTES

Sérgio Henrique Vieira Rabello

Jouze F. Wander Haeyden Lentini

Rafaela Perim Pechinho

Gelcimar Lopes de Oliveira

Novo boletim eletrônico especial sobre o Plano BD traz informações importantes para os participantes



Em mais uma iniciativa da FAECES com foco na transparência, desde novembro os participantes do Plano BD estão recebendo periodicamente um boletim eletrônico sobre o seu plano de benefícios e os reflexos negativos na rentabilidade dos recursos aplicados no mercado financeiro — em virtude da elevada inflação e da crise política e institucional que se instalou no Brasil, assim como da influência desfavorável da conjuntura econômica local e mundial.

É importante que o(a) participante do Plano BD tenha o seu e-mail devidamente atualizado no cadastro da FAECES, para que possa receber o material e manter-se devidamente informado(a). Se for o caso, verifique junto à Fundação se o seu endereço eletrônico está correto e, caso precise atualizá-lo, utilize o app Faeces Saúde ou solicite a alteração pelos demais canais de atendimento da Entidade:

- **Telefone: (27) 2122-3900 - opção 1**
- **E-mail: previdencial@faeces.com.br**

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

Para estabelecer as principais diretrizes da Fundação na prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, a FAECES elaborou a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. O documento está disponível no site www.faeces.com.br.

A Política deve ser observada pelos empregados, parceiros, prestadores de serviços, participantes, assistidos e patrocinadores, com especial atenção ao item 6, que dispõe sobre o cadastro de participantes e

assistidos – que deve estar sempre atualizado, inclusive o seu enquadramento como pessoa exposta politicamente.

Os participantes e assistidos podem informar o seu enquadramento como pessoa exposta politicamente à FAECES a qualquer momento.

Os prestadores de serviços terceirizados e fornecedores devem reportar à Fundação qualquer alteração cadastral da pessoa física responsável pela empresa e da pessoa jurídica, inclusive o seu en-

quadramento como pessoa exposta politicamente.

O que é uma Pessoa Exposta Politicamente?

São aquelas que desempenham ou tenham desempenhado, nos cinco anos anteriores, cargo, emprego ou função pública relevantes, assim como funções relevantes em organizações internacionais. Para saber mais sobre quem são consideradas pessoas expostas politicamente, consulte o Art. 15 da Instrução Normativa Previc nº 34/2020.

Atualização cadastral: mais uma funcionalidade disponível no app Faeces Saúde

Isso mesmo: a partir de agora, você já pode fazer a atualização dos seus dados cadastrais (endereço, e-mail e telefone) e dos seus dependentes na FAECES diretamente pelo app Faeces Saúde, com mais segurança, agilidade e praticidade!

A função está disponível tanto para os participantes e aposentados dos planos de previdência quanto para os beneficiários do plano de saúde. Em nosso site, você pode acompanhar um passo a passo de como realizar o procedimento. Aponte a câmera do seu celular para o QR abaixo e confira!



Ainda não tem o app Faeces Saúde no seu aparelho celular?

Está esperando o quê? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, faça o download e conheça todas as funcionalidades disponíveis no aplicativo – que facilitam o seu relacionamento com a FAECES, direto pela palma da sua mão!



Outubro Rosa e Novembro Azul são lembrados com palestras na sede da FAECES

Para alertar sobre a prevenção ao câncer de mama e ao câncer de próstata, a FAECES — como em todo ano — promoveu ações para as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. As atividades envolveram a realização de pa-

lestras em parceria com o NEON - Núcleo Especializado em Oncologia e a participação do médico oncologista Wesley Vargas Moura, na sede da Entidade. Em 2021, porém, por conta do distanciamento social em decorrência

da atual pandemia, apenas empregados e representantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da FAECES, além de aposentados e do SINDAEMA puderam participar dos eventos. Confira as fotos, a seguir.

Outubro Rosa



Novembro Azul



Facilidade e comodidade: contrato de empréstimo da FAECES agora pode ser assinado eletronicamente, com total segurança

Para facilitar o procedimento, bem como preservar a saúde dos participantes ao evitar deslocamentos até a sede da Fundação para a assinatura de papéis, agora é possível assinar eletronicamente contratos de empréstimos solicitados à FAECES.

Como já ocorre hoje, o(a) participante ou assistido(a) deverá entrar em contato com a Fundação pelo telefone (27) 2122 3900 (opção 3) ou pelo e-mail emprestimo@faeces.com.br para realizar a simulação de empréstimo. Estando de acordo

com as condições da simulação, a FAECES encaminhará para o e-mail do(a) participante ou assistido(a) um link de acesso ao Portal de Assinaturas Eletrônicas (D4sign), onde o contrato estará disponível para leitura e assinatura.

O processo é simples e totalmente seguro, sem a necessidade de baixar aplicativos — tudo é feito diretamente pelo referido Portal. Porém, é fundamental que o e-mail cadastrado na Entidade esteja devidamente atualizado!

Dia do Aposentado 24 de Janeiro

Orgulho e gratidão. Com esses sentimentos, a FAECES parabeniza todos aqueles que contam com a Fundação para ter a qualidade de vida que tanto merecem.



Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES

Av. Princesa Isabel, 574. Bloco A - 13º andar / Vitória - ES - CEP: 29010-930
Tel: (27) 2122-3900 | www.faeces.com.br | faleconosco@faeces.com.br

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente:
Luiz Carlos Cotta

Diretora de Segurança:
Ana Cristina Munhós de Souza

Diretor Administrativo Financeiro:
Andre Barbosa Barreto Duarte

Produção

Plus Interativa
www.plusinterativa.com

Conselho Deliberativo

Efetivos: Luciana Miranda Soares Garcia, Romeu Souza Nascimento Júnior, Millena Plaster Benevides Freitas, Reginaldo José de Castro

Suplentes: Sérgio Henrique Vieira Rabello, Jouze F. Wander Haeyden Lentini, Rafaela Perim Pechinho, Gecimar Lopes de Oliveira.

Conselho Fiscal

Efetivos: Tiago Siqueira da Silva, Stênio Santos Sales Hélio de Sousa, Edmar José Zorzal

Suplentes: Ana Maria Gusmão Lyra Silveira, Karla Ponzo Vaccari, Adivalti Antonio Nunes Loureiro, Lorena Favero Uliana



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$)

NOVEMBRO/2021

ATIVO	
DISPONÍVEL	117.983
REALIZÁVEL	431.063.685
Gestão Previdencial	1.089.047
Gestão Administrativa	694.357
Investimentos	429.280.281
Títulos Públicos	219.007.995
Fundos de Investimento	205.492.018
Renda Fixa	16.554.647
Direitos Creditórios	154.465
Ações	59.230.306
Participações	57.535.864
Multimercado	39.049.503
Estruturado	27.136.721
Exterior	21.417.093
(-)Perdas Estimadas	(15.586.581)
Investimentos Imobiliários	748.215
Empréstimos	4.032.053
PERMANENTE	434.671
Imobilizado	116.897
Intangível	317.774
GESTÃO ASSISTENCIAL	12.702.024
TOTAL DO ATIVO	444.318.363

PASSIVO	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.518.403
Gestão Previdencial	17.650.024
Gestão Administrativa	817.915
Investimentos	50.464
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.000
Gestão Previdencial	1.000
Gestão Administrativa	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	413.096.936
Patrimônio de Cobertura do Plano	407.378.638
Provisões Matemáticas	496.105.517
Benefícios Concedidos	328.073.818
Benefícios a Conceder	168.031.699
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
Equilíbrio Técnico Resultados	(88.726.879)
Superávit Técnico Acumulado	1.650.216
(-) Déficit Técnico Acumulado	(90.377.095)
Fundos	5.718.298
Fundos Previdenciais	1.188.829
Fundos Administrativos	4.408.434
Fundos de Investimentos	121.035
GESTÃO ASSISTENCIAL	12.702.024
TOTAL DO PASSIVO	444.318.363